



ATA DA 141ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

DATA: 15 de fevereiro de 2019
LOCAL: Sala do Conselho de Consumidores da Cemig

1 - APROVAÇÃO DE ATA

Conforme previsto no Regimento Interno do Conselho de Consumidores da Cemig, a reunião foi iniciada com a aprovação da Ata da 140ª Reunião do Conselho de Consumidores da Cemig, realizada no dia 11 de dezembro de 2018, pelos Conselheiros presentes.

2 - ABERTURA

A Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig, Sra. Solange Medeiros de Abreu, iniciou a reunião informando sobre sua posse como Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig e solicitou empenho e colaboração de todos, reiterando a importância do conselho e seu reconhecimento por outros estados do país.

Carlos Augusto apresentou a nova estrutura organizacional da Diretoria de Distribuição e Comercialização com a constituição da Superintendência CM - Superintendência Estratégica Comercial da Distribuição - gerida pela Naara da Rocha Torres que irá também substituí-lo como Secretário Executivo, representante titular da Cemig, no Conselho de Consumidores.

Naara R. Torres apresentou-se aos presentes inteirando o total compromisso da Cemig às necessidades do consumidor, relatando que a CM tem como objetivo a efetividade na prestação de serviços com foco no cliente.

Solange Medeiros lembrou sobre a obrigatoriedade da participação do Secretário Executivo ou seu suplente nas reuniões do Conselho, inclusive nas reuniões regionais, realizadas no interior do estado, na área de concessão da distribuidora. Relatou também da reunião anual com Secretários Executivos, realizada pela ANEEL, que deverá acontecer em março/2019.

3 - APRESENTAÇÃO SOBRE TARIFA BINÔMIA

Sr. Yuri Ribeiro de Faria, Analista de Tarifas da Cemig, fez uma apresentação sobre a AP 59/2018, que trata da mudança de metodologia e implementação da Tarifa Binômia (TB), com intuito de mostrar os resultados dos estudos realizados pela área técnica da Cemig quanto

1

as proposições da AP 59/2018 e subsidiar o conselho para futuras considerações junto ANEEL.

Relatou que o Relatório de Análise de Impacto Regulatório nº 02/2018-SGT/SRM/ANEEL, o qual, em síntese, busca responder três perguntas:

- ❖ O que é, e deve ser considerado como custo fixo?
- ❖ Como cobrar os custos fixos?
- ❖ A tarifa deve ser diferenciada pela qualidade do serviço prestado?

Demonstrou o quadro de variáveis de faturamento das componentes tarifárias compostos pela relação volumétrica e proporcionais a energia consumida e a área de estudo apontada pela ANEEL (FIO B) e posteriormente apresentou as 6 (seis) alternativas propostas pela ANEEL.

Outra questão apresentada foi o entendimento da ANEEL, referente aos grandes consumidores subsidiarem os pequenos consumidores e esses sendo onerados indiretamente. Porém, a hipótese foi refutada pelos dados apresentados pela área técnica da Cemig, que demonstra a proporcionalidade do aumento dos custos em relação a demanda exigida. O estudo, demonstrado pelo analista, aponta que o Trafo 1 formado por clientes com consumo entre 100 e 220 kWh ficou com carga máxima de 13,52 kW, enquanto o Trafo 2, formado por clientes entre 500 a 1000 kWh, atingiu uma carga máxima de 35,11 kW, ou seja 2,6 vezes a carga do Trafo 1.

Em análise sobre o TUSD Fio em R\$/kW aponta o aumento do valor cobrado para clientes de menor porte e diminuição dos valores para clientes de maior porte, e sendo utilizado como alternativa para BT (baixa tensão) proporcionará alto custo (no caso da troca de medidores), elevação das tarifas, sem ganhos para a sociedade se não houver diferenciação horária e manutenção da tarifa volumétrica.

Aline de Freitas Veloso, representante titular da classe rural, comentou sobre as propostas apresentadas sendo a que mais destacou-se, em seu ponto de vista, a tarifa diferenciada com base na qualidade de energia da alternativa 6. Considerou que essa alternativa seria viável no caso da criação da diferenciação de qualidade para os consumidores rurais (DEC e FEC rural), especialmente por conta da "qualidade percebida" por esses consumidores. Relatou também sobre sua participação no Seminário sobre Tarifa Binômica, realizado pela ANEEL, em 08/02. Na oportunidade, aos presentes no Seminário, não ficou claro o benefício à sociedade no caso da implementação da TB; que pela apresentação da Flávia Lis Pederneiras (SGT/SRM da ANEEL), bastante didática, o benefício parece ser apenas para que as distribuidoras não percam receita e mercado; que a ANEEL se esquivou das respostas



ATA DA 141ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

apresentadas pelos presentes, recomendando a participação na Audiência Pública 059/2018, até 17 de março de 2019.

José Luiz Nobre Ribeiro, representante titular da classe industrial, questionou sobre a aquisição de energia através de mercado livre e como seria o processo de fatura por meio deste. Em resposta foi informado que a composição tarifária já é discriminada separadamente sem a necessidade de qualquer ajuste. Salientou também sobre as condicionantes do contrato de concessão que exige das distribuições a compra de energia das geradoras por um prazo, padrão, de 30 anos.

4 - APRESENTAÇÃO SOBRE PLANO DE OBRAS

A apresentação sobre o Plano de Obras ficou a cargo do Sr. Leonardo Luiz da Rocha, Engenheiro de Expansão do Sistema Elétrico da Cemig, que destacou o Plano de Regularização do Atendimento Rural - PRAR. Destacou que foram realizadas 19.297 obras apenas no ano de 2018, apesar das intempéries da greve dos caminhoneiros e copa do mundo, e que a Cemig realizou a média mensal de 1.608 obras naquele ano. Tendo realizado desde o início do plano em 2015 até dezembro de 2018 mais de 57 mil obras de atendimento rural. Salientou que apesar dos esforços realizados o número de solicitações de novas obras foi superior ao previsto, o que impossibilitou o atendimento de todas as solicitações, restando 5.589. Dentre essas, aproximadamente 1.400 solicitações tem algum impedimento para sua realização, e serão concluídas até agosto de 2019.

Aline, questionou sobre as solicitações de obras, onde os valores orçados pela Cemig de contrapartida do solicitante são superiores ao valor da Cemig. Destacou ainda que em todos os casos de pagamento de contrapartida por parte do consumidor após a realização da obra, os ativos são transferidos para distribuidora e que não consegue identificar os custos dos ativos e os custos da obra, quando da apresentação de representantes da CEMIG no momento de revisão ou reajuste tarifário, por exemplo. Em resposta foi informado que os valores pagos pelos clientes, referente a contrapartidas de obras, computados na base de ativos da Cemig são apropriados como aquisição de outros e não são considerados como investimento da distribuidora. Em relação aos custos das obras, foi informado que elas variam de acordo com a demanda solicitada e distância necessária (construção da rede) para atendimento. Aline, solicitou a possibilidade de apresentar em reunião futura a "Base de Valores" concernentes aos custos de realização de obra para ligação.

A conselheira também, comentou sobre algumas indagações que lhe foram feitas por consumidores rurais, referente ao programa "Luz para Todos" denominado pela Cemig como

"Universalização Rural" a partir de 2015, onde os critérios para atendimentos atendem algumas pessoas e outras não. Questionou sobre a forma de apuração das contrapartidas encaminhadas pela Cemig as solicitações de ligação demandadas por produtores rurais, de como é realizado o cálculo. Apresentou casos específicos de demandas de ligações solicitadas por produtores rurais dos municípios de Mateus Leme e Pratinha, que não tiveram atendimento adequado nas agências e postos de atendimento locais, e pediu retorno da Cemig e orientação direta aos produtores. Em resposta foi informado que o programa tem como premissa o atendimento aos terrenos rurais que possui registro do imóvel e número de inscrição do INCRA. Então é bastante comum que em determinada cidade seja realizado o desmembramento do terreno em áreas menores, e nesses casos, considerado como imóvel rural pelo plano diretor do município a matrícula original do terreno, e dessa forma não se enquadrariam as áreas menores nos requisitos necessários. Foi recomendado que os proprietários dessas áreas menores, fruto do desmembramento do imóvel ao solicitar a ligação nova. Leonardo informou que o custo médio para ligação com construção de rede, com extensão de 360 metros, é aproximadamente de R\$ 12 mil. Dessa forma, os custos estão atrelados a extensão da obra solicitada e a demanda de consumo (carga solicitada). O art. 43, da resolução 414 - atualizada até a resolução normativa nº 742/16 - regulamenta a participação do consumidor para cada solicitação de atendimento.

Aline pediu também contato de responsável na Cemig e informações sobre negociação para área de servidão das redes em propriedades rurais, a fim de responder a produtor rural do município de Buenópolis. A Cemig informou que repassará as informações posteriormente.

Aline, ficou de encaminhar e-mail, referente:

- Ao assunto das obras rurais,
- Questionamentos sobre ressarcimento e indenização de área de servidão e demanda do município de Buenópolis,
- Questões relativas à ouvidoria Concernente a solicitação rural "segundo ponto".

José Luiz Ribeiro, representante titular da classe industrial, pediu informações sobre o planejamento da Cemig para disponibilização de energia focando novos investimentos. Lembrou que nas reuniões regionais do Conselho, realizadas no interior do estado, muitas demandas são apresentadas nesse sentido, especialmente naquelas localidades situadas na divisa com outros estados, no Sul de Minas, por exemplo. Informou ainda das constantes cobranças que vem recebendo em suas visitas à ANEEL, quanto as dificuldades da Cemig em atender as solicitações de expansão de carga. Fato este, que tem gerado perdas de investimentos em determinadas regiões. Em resposta, foi informado que a Cemig recebeu



ATA DA 141ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

demandas além do conjecturado e devido as complexidades das obras e o tempo de execução fica penoso dar prioridade. A título de conhecimento foi mapeado um volume de 150 obras para atender as novas demandas para expansão e que estão sendo realizadas medidas para equilibrar e realizar o atendimento dessas demandas. Eron, Gerente de Planejamento e Controle da Receita e Relacionamento com Clientes da Cemig, informou que esse planejamento de obras de rede de alta tensão está previsto e autorizado pela Diretoria da Cemig e deverá ser realizado no período de 2019 a 2021, e sugeriu que fosse feita apresentação numa próxima reunião do Conselho.

5 - OUTROS ASSUNTOS

- 1) Carlos Gutemberg J. Alvim, consultor, realizou apresentação sobre a AP 059/2018 da Tarifa Binômica onde contextualizou a situação atual e enfatizou que, em sua opinião, a Geração Distribuída (GD) tem se beneficiado com as estruturas sem incorrer em custos de sua instalação, além de não gerarem energia em horário, considerado de alto consumo, e que as tarifas relacionadas a GD deveria refletir essa realidade.

Com relação às alternativas apresentadas na proposta ANEEL, elaborou e apresentou quadros comparativos utilizando a alternativa 6, que é baseada na qualidade de energia e, além da variável qualidade, diferencia-se com base no número de fases e com a base nas faixas de consumo, dividido por clusters de qualidade.

Nos quadros comparativos de consumidor por número de fases, consumo e cluster de qualidade, demonstrou os impactos que serão incorridos nos clientes de baixo consumo, onerando-os em quase 3x a mais na tarifa. Enquanto os grandes consumidores serão, de certa forma, subsidiados tendo redução nas tarifas em até 28%.

Após a apresentação foram demonstrados os pontos de atenção que devem ser respondidos e que tem divergência profunda entre o entendimento pela ANEEL e os dados apresentados pela equipe técnica da Cemig e pelo consultor Carlos Gutemberg.

Sendo que o entendimento apresentado é que todas as alternativas constantes na AP 059/2018 causará aumento de custo para os clientes de baixo consumo, favorecendo apenas os grandes consumidores. Além dos dados e pontos de atenção, indicou os direcionamentos para contribuições que deveram servir de subsídios para as contribuições junto a ANEEL da AP 059/2019.

Ficou acertado que o Carlos irá encaminhar a apresentação da CPID.

Ficou acordado que o consultor do Conselho, Sr. Carlos Gutemberg Alvim, apresentará texto para a contribuição do Conselho na AP 059/2018, considerando a discussão e posicionamentos levantados nessa reunião e a contribuição construída para a CP 010/2018.

Aline, informou que a ANEEL tem como objetivo definir e implantar a Tarifa Binômia até dezembro de 2019.

- 2) Solange, informou que buscou orientações sobre a publicação e ressarcimento das despesas dos conselheiros junto à ANEEL. Ficando entendido que as publicações das despesas devem ocorrer anualmente, porém, poderá ser apresentado em cada reunião o resumo das prestações de conta, ficando acertado a apresentação das despesas para próxima reunião do conselho. Concernente a questão dos ressarcimentos, os custos ocorridos por membros do conselho podem ser definidos em valores padrões para todos "diárias" ou que o custeio seja realizado pela empresa. Dessa forma, ficou estabelecido que a melhor forma será o custeio das despesas dos conselheiros serem realizados pela Cemig e em eventos dentro da área de concessão da Cemig. Ficou definido que quando não estiver presente o representante da empresa, os custos incorridos poderão ser ressarcidos aos conselheiros, desde que apresentado os comprovantes e que reembolsos retroativos não poderão ocorrer.
- 3) Além desses pontos, foi solicitado a inclusão de pautas padrão, assuntos relativo às notícias da Cemig e do Conselho de Consumidores.
- 4) José Luiz, advertiu quanto ao Encontro de Conselhos de Consumidores da região Centro-Oeste que ocorrerá entre 06 e 07 de junho, data que coincide com as datas de Treinamento do Conselho, ficando acertado a alteração das datas de treinamento para os dias 28 e 29/05.

6 - VISITA AO CENTRO DE MONITORAMENTO DE SERVIÇOS

Os Conselheiros visitaram o Centro de Monitoramento de Serviços acompanhados pelo Gerente de Planejamento, Controle da Receita e Relacionamento com Clientes, Eron Lopes Pereira e Sandro Jonathan Pimenta de Oliveira. Com breve contextualização, Eron informou sobre os esforços que a Cemig vem realizando para aprimorar e qualificar os atendimentos aos clientes, bem como, a busca por alternativas que possibilitarão um atendimento rápido, adequado e com qualidade. Foram apresentados os painéis de gestão de atendimento ao



ATA DA 141ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

cliente que visam o monitoramento das solicitações e a qualidade do atendimento. Sendo os painéis:

- "Cemig Atende" que apresenta todos os serviços que são requeridos pelos clientes através dos canais virtuais;
- "Gestão das Operações da Distribuição (GOD)" que apresenta todos os serviços executados pela Cemig e através dele pode-se verificar quais são os serviços violados e questões reguladas pela resolução 414 da ANEEL por artigos e outras relações comerciais;
- "Geo Serviço de Campo" que apresenta as turmas que estão em serviço de campo, os clientes interrompidos e as ocorrências;
- "Relatório Avaya CMS" que apresenta os canais de comunicação dentro da operação Call Center, com informações das ligações em tempo real, atendidas por operadores dedicados 24h por dia e 7 dias da semana.
- "Embratel" que apresenta os troncos disponíveis de telefonia.

7 - ENCERRAMENTO

A Sra. Solange Medeiros, Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Pela Classe Residencial

Titular: Solange Medeiros de Abreu 

Suplente: Lúcia M. S. Pacífico Homem _____

Pela Classe Industrial

Titular: José Luiz Nobre Ribeiro 

Suplente: José Ciro Mota _____



ATA DA 141ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
CONSUMIDORES DA CEMIG

Pela Classe Comercial

Titular: José Geraldo Oliveira Motta

J. Oliveira Motta

Suplente: Helton Andrade

Pela Classe Rural

Titular: Aline de Freitas Veloso

Aline de Freitas Veloso

Suplente: Yury Michael Pena Sampaio

Pela Classe Poder Público

Titular: Erick Nilson Souto

Suplente: Tadahiro Tsubouchi

Pela Cemig - Secretário Executivo

Titular: Naara da Rocha Torres

Naara da Rocha Torres

Suplente: Elieser Francisco Corrêa